

SINDICATO

Os próximos passos do processo eleitoral que escolherá a nova diretoria do SEEB-PF

No dia 14 de abril, foi realizada a assembleia geral ordinária que definiu a comissão eleitoral que coordenará a eleição que vai escolher a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região. Resumidamente, os próximos passos previstos no cronograma do processo

eleitoral são os seguintes:

- 1 - Inscrição das chapas - 19/04 até 09/05;
- 2 - Publicação do Edital nº 3 informando as chapas inscritas - 11/05/2016;
- 3 - Impugnações - 16/05/2016;
- 4 - Eleição - 14, 15 e 16/06/2016.

MOVIMENTO SINDICAL - I

No Congresso Nacional, tramitam 55 ameaças aos direitos dos trabalhadores e do povo

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) identificou, no Congresso Nacional, 55 proposições que constituem ameaças aos direitos dos trabalhadores brasileiros. Conforme o Diap, *“o objetivo desse levantamento é lançar luz sobre as atividades do Parlamento, chamar atenção do movimento sindical, em particular, e da sociedade, em geral, para a possibilidade iminente de retirada, flexibilização ou até mesmo eliminação de direitos duramente conquistados ao longo da história no Brasil”*.

Dentre as ameaças, listamos as seguintes:

- 1 - Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho (PL 4302/1998 –

Câmara, PLC 30/2015 - Senado, PLS 87/2010 – Senado);

- 2 - Instituição do Acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador (PL 427/2015 – Câmara);

- 3 - Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 – Câmara e PL 7549/2014 - Câmara);

- 4 - Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012 - Câmara);

- 5 - Estabelecimento do Simples Trabalhista criando outra categoria de trabalhador com menos direitos (PL 450/2015 – Câmara);

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria elaborada pelo Diap sobre as 55 ameaças.

MOVIMENTO SINDICAL - II

Muita união, organização e disposição para a luta serão exigidos dos trabalhadores

No C&N nº 3151, divulgamos a denúncia de que a Fiesp e outras entidades empresariais arrebanharam centenas de milhões de reais para comprar o impedimento da presidente Dilma Rousseff. Emanuel Cancelli, coordenador do Sindipetro-RJ, levanta, em seu blog, <http://emanuelcancelli.blogspot.com.br/>, a tese de que citar a família teria sido a senha usada por vários deputados para receberem a “mala” das entidades empresariais.

Daí podemos imaginar o que não estarão arquitetando as mesmas entidades empresariais para fazer com que os mesmos deputados que venderam seus votos na votação do impedimento aprovelem as 55 proposições contra os trabalhadores. A conjuntura é complicadíssima. Ela aponta para a necessidade de os trabalhadores resistirem ao ataque a seus direitos que vem por aí. Para isso, serão exigidos muita união, organização e disposição para a luta.

GOVERNO ESTADUAL - I

Sartori parcela salários para enfrentar a crise

Em quase 16 meses no Piratini, o governador José Sartori repetiu, à exaustão, que o Estado do Rio Grande do Sul não tem recursos, está quebrado. Para convencer os gaúchos disso, Sartori conta com aliados fiéis entre os órgãos da mídia hegemônica, que vivem a reverberar o choro do governo. Embalado nessa choradeira e como justificativa para enfrentar a crise, o governo já parcelou os salários dos servidores em vários meses. Sartori cortou também recursos da saúde, da educação e da segurança públicas.

GOVERNO ESTADUAL - II

Sartori brinda a RBS com dinheiro público

CEEE publicou balanço de nada menos que 72 páginas no jornal ZH

Surpreso com o título desta matéria? Pudera, a matéria acima trata do parcelamento de salários e cortes feitos em áreas essenciais pelo mesmo governo, de José Sartori, para enfrentar a crise nas finanças do Estado. Pois é.

A verdade é que, pelo que uma empresa estatal acaba de gastar em publicidade, parece que falta de dinheiro não é problema para o atual governo do Estado. Na quarta-feira, 20, a Companhia Estadual de Energia Elétrica publicou um encarte no jornal Zero Hora de nada menos que 72 páginas para divulgar o seu balanço social. Para que você tenha uma ideia do absurdo cometido com o dinheiro público, o encarte da CEEE era 20% maior do que todo o jornal daquele dia, que tinha, ao todo, 60 páginas.

PIADINHA

O Joãozinho pergunta para sua mãe:

— Mãe, você sabia que vermelho é cor do amor?

— Sei sim. Por quê?

— Te amo! Pega aqui meu boletim.